

SELEÇÃO DE VARIEDADES DE LEUCENA PARA O SEMI-ÁRIDO DO NORDESTE

FRANCISCO BENI DE SOUSA*¹; JOSÉ WELLINGTON DOS SANTOS¹;
LUIS VIEIRA VALE¹.

Visando selecionar variedades de Leucena, estão em desenvolvimento na EMBRAPA-Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos, em Sobral-CE, estudos de avaliação de cinco variedades de Leucena (CNPC-134, 135, 139, 227 e 712) em relação aos espaçamentos: e_1 1,0 x linha corrida (LC), e_2 - 0,5 x LC e e_3 - 1,0m x 0,5m; às alturas de corte: h_1 - 10cm e h_2 - 40cm e às frequências de corte: f_1 - 42 e f_2 - 84 dias. O delineamento experimental é em blocos completos casualizados, em parcelas divididas com arranjo fatorial 5x3x2 (cultivares, espaçamentos e frequências) a nível de parcelas e duas alturas de corte em subparcelas, com três repetições. A produtividade de matéria seca consumível (kg/ha) da leucena para o período chuvoso, de março a julho de 1988, foi influenciada, apenas, pelo espaçamento ($P < 0,05$). A análise de produtividade de matéria seca da leucena nos três espaçamentos mostrou que a média do espaçamento e_2 (2.621,06kg/ha) diferiu das médias dos demais espaçamentos ($P < 0,05$), não havendo diferenças significativas ($P > 0,05$) nos espaçamentos e_1 (3.129,84 kg/ha) e e_3 (3.105,24 kg/ha). A produção média de matéria seca consumível obtida para as cultivares testadas foi de: 2.864,41, 3.102,65, 3.071,46, 3.006,10, 2.732,28 kg/ha respectivamente, para as cultivares CNPC 134, 135, 139, 227 e 712. Os resultados sugerem que o espaçamento 0,5m x linha corrida afeta negativamente a produtividade da leucena, indicando que a leucena em áreas semelhantes deve ser cultivada com espaçamento mínimo de 1m entre fileiras.

¹EMBRAPA/CNPC